

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 21 de Agosto de 1884

NUMERO 191

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, assegurando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma collecção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, apparatus, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & & .
15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

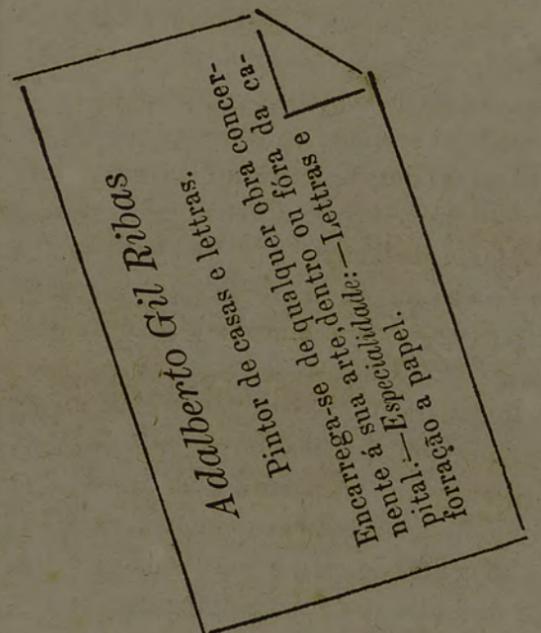
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

CORREIO DA TARDE

Desterro, 21 de Agosto de 1884

Administração Gama Rosa.

Não foi de balde, que a « Regeneração » encetando a serie dos actos administrativos d'aquelle ex-presidente, recordou o dia de seu inicio.

Coincidio com o anniversario da morte de Henrique I.º, rei de França, surgindo aqui esse vice-rei, segundo os decretos de sua vaidade, apenas alimentada pelos fatuos, como elle, para que o luto, reaberto no Mediterraneo não deixasse de penetrar esta pequena parte do Atlantico, como penetrou, morrendo tanta gente durante a tal administração, que ficará conhecida como administração de todas as febres.

Por sua vez marcava o kalendaro romano n'esse mesmo dia a degolação de S. João Baptista, tam a proposito dessa nova administração, que não cessou de degolar os contribuintes geraes e provinciaes, abrindo creditos diversas obras em puros desperdícios, como já temos demonstrado, com pretenções á economica; sómente porque repellio certas despesas pela unica razão, de que não aproveitavam a seus predilectos.

Topfer condemna aquelle que molha uma brocha na tinta verde, vai pintando uma porta a assoviar e acaba dizendo, que é pintor.

A Regeneração, porem, louva o sr. Gama Rosa, que vai assignando quanta portaria lhe apresentam para factura de obras em proveito de pessoas incompetentes, mediante já 15 contos de reis, e palitando os dentes acaba dizendo, que é um administrador economico!

Os empregados provinciaes, que, ha 5 mezes não tem boa vista, para encherger seus vencimentos por falta de dinheiro no cofre, é que não acham graça no tal elogio, entendendo, que seu credito perante o açougue periga mais, do que a falta de concerto na serra da Boa Vista.

Esses honrados servidores da provincia não podem agradecer ao sr. Gama Rosa a preferencia, que dão às despesas com estudos de engenharia sem engenheiro na estrada do Araranguá, estimando elles antes, que sua ex-excellencia lhes melhorasse a estrada que vai do citado cofre às respectivas algibeiras e destas ao mercado publico, abrindo as que se fecharam na direcção das casas de negocio, onde precisam comprar desde a meia até o chapêo, que por não ser armado tambem custa dinheiro.

Degolou sua ex-excellencia a Constituição do Imperio, sancionando leis sobre assumptos geraes, como impostos de importação, mascarados com outras denominações, vindo tudo a dar na mesma cousa, para ter hoje o gostinho de dizer:

Andei por Sêcca e Mécca, percorrendo

montes e vales, afim de vêr todos esses bichos de sete cabeças, mencionados pela « Regeneração », e afinal de contas não tive tempo dentro de um anno, senão para conhecer as imponentes necessidades publicas, preferindo applicar um conto e duzentos mil reis com o telephone para repartições, que estão à ponta do nariz, morram de fome embora esses professores, que estão a contar estrellas ao meio dia.

Pretendêo degolar o poder judiciario, esforçando-se, por arredar da respectiva competencia attribuições definidas em leis geraes e decisões do governo imperial.

Haja vista o conflicto, que provocou no juizo de direito desta capital, pedindo ao honrado dr. Costa Miranda, para não tomar conhecimento da prisão do ex-collector da Laguna, pois julgava-o incompetente.

Repellido com dignidade esse ex-presidente, que, na crença da « Regeneração », ficou sabendo jurisprudencia por direito imperial de sua nomeação, persuadiu-se, que como vice-rei tinha faculdade de suspender o illustrado juiz de direito, respondendo-lhe este, que tambem o suspenderia no gancho do tecto do gabinete, onde se achava.

Degolou por essa occasião o av. do min. da justiça de 22 de outubro de 1883, em que se diz, que « S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 13 do dito mez com o parecer da maioria dos signatarios da consulta das secções de justiça e fazenda do conselho d'Estado, com data de 23 de maio do referido anno, houve por bem mandar declarar, que nenhuma providencia cabe ao governo dar sobre o assumpto; porquanto o recurso de « habeas-corpus », já por sua natureza, já pelas disposições expressas do art. 340 do cod. do pr. crim. e art. 18 da lei n.º 2033 de 20 de setembro de 1871, é admissivel contra toda a prisão, ou constringimento illegal, qualquer que seja o motivo que os determine e qualquer q' seja a authority de que dimanem, salvo as excepções previstas no citado art. 18, entre as quaes se não comprehende a prisão administrativa decretada contra os responsaveis da fazenda, na fórma dos arts. 2.º e 4.º do decreto n.º 657 de 5 de dezembro de 1849, que aliás nada dispoz com referencia ao recurso extraordinario e especial do « habeas-corpus. »

Verdade é, que as subversivas theorias do sr. Gama Rosa nenhuma surpresa podiam causar, desde que elle manifestou-se escandalosamente inimigo da independencia do poder judiciario, para contrastar com o anniversario do reconhecimento da independencia do Brazil por parte do governo portuguez em 1825, acontecimento esse, que teve lugar tambem no dia 29 d'agosto, o mesmo da nova administração, que em tão má hora lhe foi confiada por um ministerio, que se dizia liberal.

Enche a boca esse ex-presidente de beneficios, que lêga a diversas estradas, quando já devia elle ter enchido-as com as per-

nas, favorecendo-nos com sua suspirada ausencia; uma vez que sam negativos todos esses beneficios a Lages, de Lages e para Lages, em que tanto falla; porem que só deram em resultado, salvo ingratidão, retrahirem-se os partidos, abandonando alli as urnas na eleição provincial, como ham de abandonar na geral, si cousa peor não sobrevier ao candidato liberal, que o sustentava na côrte e mandava dormir tranquillo quanto á demissão antes das eleições.

Dormio tanto o sr. Gama Rosa que ainda sonha ser presidente desta provincia, como prova o seguinte periodo da analyse da « Regeneração » de 15 do corrente. Diz ella:

« E' intenção de s. ex. mandar effectuar tambem o concerto do Morro das Navalhas, um dos pontos da estrada de Lages, que pede prompto reparo. »

Quando será isso ?

Quando, si s. ex. já está no oratorio com a conspicua commissão, que nomeou, para continuar os melhoramentos da serra d'aquelle nome ?

Muito recommendamos esses conspicuos d'aquella localidade ao illustre successor do sr. Gama Rosa, que ainda não acordou, para fiscalisar por pessoas competentes a applicação das quantias apuradas na collectoria e mais a de um conto de reis, q' já devem ter recebido.

Sua ex-excellencia anda com a cabeça tam carregada de Lages, que bem merece ir passar alguns annos na fortaleza da Lage, e tudo mais lhe será dado por premio *[et hoc omnia ad gicientur vobis]* porque desejou fazer muita cousa para Nova Trento, Blumenau, Tijucas e outros lugares, que dam graças a Deus ficarem ainda esperando pelas promessas de auxilio geral, como quem espera por sapato de defunto, sem o qual vai andando de pé no chão pela estrada de S. João Coritibanos e outros lugares ao coração dos novos sertões, onde populações antigas vegetam no meio de riquezas enormes.

Pode ser, que tambem prosigamos.

SECCÃO NOTICIOSA

AO PARTIDO CONSERVADOR

Aproximando-se o tempo da eleição geral, convocamos uma reunião plena dos eleitores do partido conservador, para sabbado 23 do corrente mez, ás 7 horas da tarde, na casa ao Largo do Barão da Laguna n. 14.

Esperamos o comparecimento dos nossos correligionarios.

Desterro, 17 de agosto de 1884.

Domingos L. da Costa
Jacintho F. da Conceição
Antonio E. de Souza Braga
Alexandre J. Ferreira
Antonio P. da Silva Oliveira
Domingos L. do Livramento
Manoel M. da Silva
Joaquim E. de Medeiros
José R. da Silva Junior

Antonio J. Monteiro
Perdo d'A. O. Capistrano
Dr. J. do Rego Rapozo
Julio M. de Trompowsky
Manoel J. de Oliveira

CONSTA-NOS

que o distincto sr. dr. Duarte Paranhos Schutel assumirá a redacção da «Regeneração» no principio do mez entrante.

Segundo nos informam ainda, o mesmo sr. dr. vai defender a sua candidatura na mesma folha, que é de sua propriedade.

DR. E. J. DE SIQUEIRA

Este magistrado, que tão dignamente occupava o cargo de chefe de policia desta provincia, acha-se removido para a de Sergipe.

SECÇÃO LIVRE

Ao sapientissimo conselheiro
Mafrá.

Cá recebi, não havia pressa.

Espere o trôco.

Não será na mesma especie porque, s.ex. trucou de falso em seu artigo do «Jornal do Commercio», primando pelo insulto.

Este privilegio não lhe disputarei.

Prometto, que hei de reduzir todos os seus argumentos à expressão mais simples.

Aguardo sómente a decisão imperial, qual quer que ella seja.

Vá preparando-a com toda a pujança de seu valimento ex-ministerial e de legislador embora silencioso.

Tome esta lição de prudencia: nada me deverá por ella.

Si acha excellente as qualidades moraes e as habilitações do nomeado, entendendo que, mesmo assim, não devo julga-lo tam bom como tam bom, ao menos pendure-o no pescoço.

Já sabia, que s. ex. honrava-me com a totalidade de seu odio.

Pode continuar, que é forro, na certeza de que amor com amor se paga.

Perdão-lhe todo o mal que me promove, lembrando-lhe apenas, que os lyrios nem sempre florescem.

O ex-presidente do Espirito Santo que diga.

Quanto á sua esmola de falsa sciencia ou jurisprudencia erronea, limito-me a dizer-lhe por ora:

Deos o favoreça, irmão.

O juiz de direito

Manoel Januario B. Montenegro.

ESCARNEO !

Dizem as folhas da cõrte que a demissão dada ao sr. dr. Francisco Luiz da Gama Rosa foi a pedido !

Esta é boa, s. ex. nem d'ella sabia, quando foi publicado o Boletim do «Correio da Tarde» de 11, annunciando a sua exoneração, porque immediatamente correrão os srs. Elyseu e Melchidades para o telegrapho submarino, afim de certificarem-se da verdade e só á noite tiverão a certeza, e indo a palacio, disse o sr. Gama Rosa: então, sr. Elyseu, até que afinal estou demittido de

Presidente de Santa Catharina !

Pois tudo isto é de quem pedio exoneração ? !

Não, não; a demissão surprehendeo ao sr. Gama Rosa, porque alardeava a confiança do ministerio, e entretanto outros foram aproveitados para provincias diferentes !

E tanto assim que houverão murros de punhos cerrados em cima da meza do gabinete.

O echo foi ouvido pelo nosso

Reporter.

ELEIÇÕES

Sabemos que os empregados publicos não estão inhibidos de tomar parte na politica do paiz; mas sabemos tambem que lhes é vedado prevalecerem-se de seus cargos, para fazerem pressão no eleitorado.

A «Regeneração» ainda não ha muito tempo censurou o nosso amigo o sr. conego Eloy, que então exercia o cargo de inspector da instrucção publica, por ter votado com a chapa de seu partido.

Não é falso o que affirmamos no nosso artigo de 10 que o sr. inspector da thesouraria, acompanhado do sr. Elyseu, andarão convidando eleitores para a reunião que devia haver na noute de 9 do corrente; sabe o publico que a primeira reunião annunciada pelo directorio liberal gorou por falta de concurrencia, assim como que a segunda teve lugar n'esse dia por motivo da demissão do presidente.

Não ignoravamos o estado lamentavel em que se achava o respeitavel sogro do sr. inspector e se o tivessemos encontrado em uma pharmacia, ou na casa de um medico, ou de um sacerdote, nada diriamos; mas aconteceu ao contrario, encontrámos s.s. em casas de negocio, officinas e casas particulares e pela pessoa que o acompanhava, lago veio-nos á ideia do que se tratava, e pedindo informações certificámo-nos; e o publico lembra-se de um 1.º escripturario da thesouraria que assignava o ponto e abandonava a repartição para occupar-se com trabalhos electoraes, procedimento este que foi censurado pelo chefe d'aquella repartição, o honrado sr. Fabio Quadros, com quem quiz jogar as cristas, motivo pelo qual foi removido.

O publico lembra-se ainda da historia da chave da assembléa, que prova de quanto é capaz esse funcionario, amigo da «Regeneração.»

Esperamos o novo presidente para que s.ex. tome providencias, não só em relação ao funcionario de quem tratamos, como de outros que prevalecem-se dos cargos para caballarem em nome do governo.

A nossa politica com quanto não use de apito é um pouco mais activa do que a do sr. Siqueira, que ainda não conseguiu prender um dos gatunos, que ha mezes infestão esta capital.

Desterro, 18 de agosto de 1884.

Argos.

Pergunta-se

Ao dr. Arrota Contos, quando pretende pagar suas contas. Ahi é que è.

Vá-pro-boi.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Tendo o abaixo assignado comprado um bilhete inteiro da loteria da provincia do

Rio de Janeiro de quatro centos contos de reis de numero 106.045, e tendo dado sociedade ao sr. Emilio Caetano Marques Aleixo, ficando o referido bilhete depositado em mão do mesmo sr. Emilio Aleixo.

Desterro, 20 de Agosto de 1884.

Jacinto F. da Conceição.

CONSULADO DA BELGICA

RISCO MARITIMO

A requisição do capitão do lugar «Borgerhout» arribado n'este porto, em viagem do Rio Grande do Sul para os Estados-Unidos

O abaixo assignado faz publico que procura á risco maritimo sobre o mesmo navio, frete e carga, para occorrer as despesas havidas neste porto, a quantia de
RS. 11:000\$000

As offertas serão aceitas n'este consulado em cartas fechadas até o dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

Desterro em 16 de Agosto de 1884.—

O encarregado do consulado.—Carl Scharff.

É aproveitar

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com fundos para o mar e com agoa dentro, o que redundo em grande commodidade para os moradores.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua 7 de Setembro, n. 11, com o machinista
Magalhães Abreu.

TAMBEM se vende uma ferraria bem montada para tratar com o mesmo — MAGALHÃES ABREU.

Precisa-se

de uma criada branca, para tratar na rua do Principe n. 138.

Loteria

Chegou para as casas de fazendas á rua de João Pinto n. 8 e 11, bilhetes da 2.ª grande loteria da cõrte, que tem de ser extrahida a 3 de outubro proximo futuro.— Espera-se tambem das de 400 contos, no primeiro paquete a chegar.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS.

Cebolas do Porto

A casa da rua do principe n. 66 recebeu hoje pelo paquete «Rio Pardo» cebolas do Porto em caixa, que vende por preço commodo.

Desterro, 14 de Agosto de 1884.

Terras

O abaixo assignado, residente em Biguasú, está authorisado a vender tres lotes de boas terras em Creciúma na ex-colonia Azambuja, Municipio do Tubarão, tendo cada lote, 220 metros de frente, com 495 de fundos, já demarcados.

João da Costa Mello.

Bom emprego
de capital

vende-se duas boas casas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o sr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Principe n. 8

NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a
SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em dividendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.900	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viajante n'esta provincia

Mauricio Sinke
CRANDE HOTEL

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, e que ha de superior, recebidos directamente em 5.^{os}, 10.^{os} e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta.

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se

um bom piano para estudo.
Informa-se n'esta typographia.

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a corte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

Vende-se uma casa

na rua do principe, n. 160, com um bom quintal e boa agua; para tratar na mesma casa.

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, caza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o Formiga.